



PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E NA JUVENTUDE

11 abril 2018 > 15h00
**Auditório do Agrupamento
de Escolas de Vila do Bispo**



Seminário / sessão de sensibilização
“Prevenção dos maus-tratos na infância e na juventude”

para professores e educadores de todos os níveis de ensino,
pessoal não docente das escolas, pais e encarregados de educação,
outros agentes e técnicos

CPCJ de Vila do Bispo

Centro de Formação Dr. Rui Grácio

Dr.ª Rute Silva - CPCJ e Município de Vila do Bispo

Prof. Joaquim Azevedo - Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo

Dr.ª Maria de Deus Medeiros - CPCJ e St.ª Casa da Misericórdia de Vila do Bispo

Prof.ª Fátima Lopes - CPCJ e Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo

Dr.ª Dulce Moreno – Assistente Social - NACJR VB - UCC Vicentina / ACeS Algarve II Barlavento - ARS Algarve, IP.

+ informações: www.facebook.com/cpcjviladobispo | tlm.: 910 796 306 | Inscrições online: <https://goo.gl/forms/OOyDp40uvNfgDQLS2>

organização

apoios



JUSTIFICAÇÃO DA AÇÃO

Este seminário de formação resulta de uma parceria entre a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila do Bispo, do Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo e do Centro de Formação Dr. Rui Grácio. Obteve o apoio do Município de Vila do Bispo, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo e do ACeS Algarve II Barlavento UCC Vicentina, articulando-se com o Mês de Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis – e com as prioridades de Educação para a Paz e para os Direitos Humanos da Unesco.

O **Estatuto do Aluno e Ética Escolar** estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação. O objetivo da Lei é apostar no estabelecimento de uma nova cultura de disciplina, esforço e mérito, na maior responsabilização de alunos e pais ou encarregados de educação e no reforço da autoridade efetiva dos professores e do pessoal não docente.

O **Sistema Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens** designa os estabelecimentos de educação e ensino como entidades privilegiadas na prevenção primária e como detetores de indicadores de risco e perigo, sendo necessária uma maior articulação entre os professores, os Titulares de Turma e os Diretores de Turma, que constituem elos de ligação com os Gestores de Processo nas CPCJ locais e as famílias.

Destacam-se, assim, dois níveis de necessidades de formação dos professores e de outros agentes educativos:

- Como desenvolver mecanismos de trabalho articulado entre as escolas e o Sistema Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens?
- Como adequar a intervenção dos professores e de outros agentes educativos em situações de risco?

OBJETIVOS

- Articular o Estatuto do Aluno e Ética Escolar com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens.
- Perspetivar mecanismos de trabalho cooperativo entre as escolas e o Sistema Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens.
- Sensibilizar os profissionais para a temática dos Maus Tratos.
- Motivar para o trabalho de parceria da 1ª Linha/Saúde, Educação, Administração Interna e 2ª Linha/CPCJ.

SEMINÁRIO: PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E NA JUVENTUDE

CONTEÚDOS

1. Os Estabelecimentos de Educação e de Ensino como entidades privilegiadas na prevenção primária e como detetores de indicadores de risco e perigo;
2. Conceitos e tipologia de maus tratos; sinais e indicadores e estratégias de Intervenção;
3. Articulação e parceria entre as Entidades da 1ª Linha/Saúde, Educação, Administração Interna;
4. Critérios de Sinalização ao NACJR do SNS;
5. As sinalizações de casos à CPCJ: como e quando?
6. Medidas Educativas adequadas ao pleno usufruto dos direitos dos alunos, em contexto escolar.

METODOLOGIA

Exposição de conceitos, enquadramento legal e articulação de papéis sociais na promoção de direitos e proteção de crianças e jovens. Diálogo e esclarecimento de dúvidas.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO E DOS FORMANDOS

A ação será avaliada mediante questionário online a preencher pelos formandos (obrigatório).

Os participantes procedem a uma breve reflexão online sobre a formação desenvolvida e a sua importância no seu desenvolvimento pessoal e profissional (obrigatória).

COORDENAÇÃO DA EQUIPA DE FORMADORES

Joaquim Azevedo, Mestrado em Ciências da Educação e Parte Curricular do Doutoramento em Ciências da Educação
Fátima Lopes, Master em Gestão intercultural e Ambiental das Escolas

INSCRIÇÕES ONLINE até 9 de abril de 2018, na seguinte ligação: <https://goo.gl/forms/OOyDp40uvNfgDQLS2>

